



# ATUALIDADES para o Enem



5. Um dos maiores problemas da atualidade é o aumento desenfreado do desemprego. O texto abaixo destaca esta situação. O desemprego é hoje um fenômeno que atinge e preocupa o mundo todo. (...) localizadas e temporárias. A onda de desemprego recente não é conjuntural, ou seja, provocada por crises. Está associada a mudanças estruturais na economia, daí o nome de desemprego estrutural.

O desemprego manifesta-se hoje na maioria das economias, incluindo a dos ricos. A OIT estima em 1 bilhão – o número de desempregados em todo o mundo em 1998. Desse total, 150 milhões encontram-se abertamente desempregados e entre 750 e 900 milhões estão subempregados.

([CD-ROM] Almanaque Abril 1999. São Paulo. Abril.)

Pode-se compreender o desemprego estrutural em termos da internacionalização da economia associada

- a) a uma economia desaquecida que provoca ondas gigantescas de desemprego, gerando revoltas e crises institucionais.
- b) ao setor de serviços que se expande provocando ondas de desemprego no setor industrial, atraindo essa mão de obra para este novo setor.
- c) ao setor industrial que passa a produzir menos, buscando enxugar custos provocando, com isso, demissões em larga escala.
- d) a novas formas de gerenciamento de produção e novas tecnologias que são inseridas no processo produtivo, eliminando empregos que não voltam.
- e) ao emprego informal que cresce, já que uma parcela da população não tem condições de regularizar o seu comércio.



# ATUALIDADES para o Enem



## CONTINUAÇÃO

### **NÍVEL DA QUESTÃO: MÉDIO**

**Comentário:** Com a globalização tem ocorrido maior concentração de riquezas: países ricos ficam mais ricos e os pobres, mais pobres. Essa concentração de renda explica-se, entre outros motivos, pela redução das tarifas de importação, que beneficiou muito mais os produtos exportados pelos mais ricos. Os países pobres têm conseguido cada vez menos exportar produtos agrícolas para os mais ricos, pois estes subsidiam a produção interna. Com o declínio das taxas de crescimento econômico e com a crise da economia capitalista os resultados são dramáticos para os países pobres, sendo os custos sociais da globalização muito altos. Por exemplo, tem ocasionado a minimização do valor da mão-de-obra e o aumento do desemprego e, por consequência, dos excluídos. Soma-se a isso o desenvolvimento tecnológico, com a automação da produção e a dispensa de um número maior de trabalhadores. O desemprego que afasta trabalhadores de seu emprego apenas por situações de crise é chamado Desemprego Conjuntural. Com a globalização, nos países pobres tem predominado o afastamento dos trabalhadores por um longo período, que é chamado Desemprego Estrutural. Países que investem massivamente em educação, tecnologia, intercâmbio de retorno (quando o estudante conhece as experiências de outras potências, mas volta para seu país de origem), política externa de abertura de mercados e na produção de produtos manufaturados conseguem supremacia e causam dependência de outras nações, como é o caso da China nesse período de pandemia do novo coronavírus, que monopoliza a exportação de EPI.

GABARITO:  
alternativa D

Aprenda mais: <https://enem.ced.ce.gov.br>

